



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BRASÍLIA, 2 DE FEVEREIRO DE 1960.

RECEBENDO AS COLUNAS DA CARAVANA DA
INTEGRAÇÃO NACIONAL.

Acompanhei, com emoção, uma a uma, as peripécias da viagem das caravanas de Integração Nacional. Pelo milagre da solidariedade, que nos torna presentes em todos os atos que têm importância para nós, vim percorrendo convosco as estradas que das partes mais distantes e opostas do Brasil vos trouxeram até aqui — bem no coração da Pátria — a esta cidade prestes a se transformar no centro das decisões administrativas e políticas do Brasil. 117

Trazidos por essas estradas novas, algumas ainda inacabadas, com os restos da selvagem virgindade da véspera, mas já servindo à unidade nacional, viestes cortando regiões as mais diferentes do nosso território, tangidos pelo mesmo espirito dos desbravadores de outrora. 118

Viestes oferecer, aos que precisam tocar materialmente no milagre para crer, a prova de que este país deixou de ser um conjunto de aglomerados solitários, para ser um todo, para constituir uma unidade não apenas em palavras, mas de fato. 119

Viestes de todos os quadrantes do Brasil para provar que o território brasileiro só agora começa a 120

ser realmente conquistado; que só agora efetivamente o vamos conhecer, e dêle extrair tudo o que nos deve e pode dar. Deixamos de ser uma seqüência de paisagens, de florestas, de rios não aproveitados, um mundo impenetrável, fechado, e começamos a tornar-nos senhores de uma pátria que por fim se ordena. Esta é uma hora gloriosa para todos nós, porque nos vamos libertando do jugo de nossa própria grandeza territorial, vamos vencendo tudo, e a tudo estamos impondo a lei da nossa vontade e da nossa civilização.

- 121 A viagem que acabais de fazer é a da libertação de nosso território. O Brasil se desvencilhou de suas prisões, de suas limitações, dos obstáculos e barreiras, e empreendeu uma viagem, que é a própria viagem do encontro da unidade nacional.
- 122 Este é o momento em que devo confessar que me sinto orgulhoso do nosso esfôrço comum. Deus me ofereceu, por um dos Seus designios indevassáveis que O levam a confiar altas missões às Suas criaturas mais humildes — o comando desta batalha de unir e estreitar os vínculos internos de nosso país. Mas que seria de mim se não tivesse encontrado homens indômitos, mártires até, que permitiram levássemos a cabo a tarefa ingente de rasgar a terra bruta às comunicações, à circulação da vida que nesta terra estua e se afirma. A glória de têmos derribado, com estradas novas, as barreiras que isolavam as partes do nosso país, pertence aos trabalhadores, aos pioneiros, aos bandeirantes modernos. A enumeração dos quilômetros que percorrestes vale por si só como uma evocação à grandeza: 2.200 quilômetros os que viestes da nossa querida e bela cidade de Pôrto Alegre; 2.220 os que partistes de Belém, a graciosa Belém do Norte, para a qual prevejo uma recuperação imediata, um reflorescimento desta vez permanente; 1.200 quilômetros os que deixastes o

Rio de Janeiro — a cidade ilustre que durante dois séculos hospedou o governo da República; 1.100 quilômetros os que originastes da progressista e varonil Cuiabá. Esses números dizem tudo — dão uma medida de nossa extensão, falam melhor do que palavras, do que torrentes e torrentes de palavras. Já temos uma transbrasiliiana, já é possível viajar por terra de Belém a Pôrto Alegre — o que equivale a ir de Lisboa a Moscou, ou de Nova York à Califórnia. Digo isto, meus senhores, mais com uma sensação de alívio do que de alegria. É que confesso que demoramos demais a chegar a êste resultado.

Há mais de cem anos — em 1842 — Fremont realizava a primeira travessia leste-oeste norte-americana, e esta proeza foi considerada tão importante, que o herói se tornou o primeiro candidato do Partido Republicano à Presidência da República daquele país. Em 1863 inaugurava-se, nos Estados Unidos, a primeira estrada de ferro ligando o Atlântico ao Pacífico.

Mesmo dando o desconto considerável de nossas condições econômicas e das nossas peculiares dificuldades geográficas, chegamos um pouco tarde demais até aqui. Já deviam ter feito, há muito, esta viagem, outras caravanas. Só ofereço êste reparo para não nos deixarmos contagiar pela satisfação demasiada, sempre tão funesta aos Países. Deus sabe que podemos ter orgulho de nossa geração, que ela trabalhou e sofreu pela libertação do Brasil — mas devemos manter nítida a consciência de que apenas estabelecemos bases. É que a verdadeira edificação de nosso país só agora começa. Este é o passo inicial que, não sendo necessariamente o maior, é de todos o mais difícil. Mas a êsse impulso deve seguir-se uma luta incessante, sem tréguas, para que o Brasil ocupe o seu lugar — o lugar que lhe é devido.

123

124

- 125 Ao receber-vos, meus patrícios, quero dirigir-me, por vosso intermédio, aos brasileiros de todos os rincões Pátria.
- 126 Realizamos apenas as primeiras metas. Guardai bem que é sobre este terreno que deverá erguer-se uma nação forte. Uma tarefa imensa está à nossa espera, e que não nos é dado faltar ao trabalho de soerguimento, sem faltarmos a um dever sagrado e a nós mesmos.
- 127 Sou um Presidente que completará em breve o seu tempo de Governo, e em pouco encerrará a sua carreira de homem público. Nada pretendo, a nada aspiro, senão a que sobre um novo espírito e uma nova esperança por sobre a terra brasileira; a que haja uma nova alma, uma só vontade, um único empenho, o de desenvolver o Brasil, e de lhe dar uma posição de relêvo no mundo. Não aceitamos, não podemos aceitar uma posição secundária na sociedade das nações. Não aceitamos, não podemos e não devemos aceitar uma posição na retaguarda incaracterística. Estamos naturalmente fadados à grandeza. Num país com estas dimensões, ridícula é a pequena ambição, a conformidade com o que é mediocre.
- 128 Que em torno do problema da expansão, do crescimento, do enriquecimento nacional se estabeleça uma só opinião, uma frente sagrada, capaz de impor silêncio aos que se ufanam por querer que tudo seja pequeno e anêmico.
- 129 Brasileiros do Norte, do Sul, de Leste e de Oeste — saúdo-vos comovido, e em vós sinto presente a própria nação brasileira, numerosa, mas unida por uma só alma, por uma só esperança, por uma única e nobre ambição.